



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
GOIÁS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO CURSO DE
JORNALISMO**

**DUAS VEZES ISOLADOS: IDOSOS EM LARES
DE LONGA PERMANÊNCIA EM TEMPOS DE
PANDEMIA.**

JHON HERIC MARTINS VIEIRA

GOIÂNIA

2021





**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
GOIÁS**

**ESCOLA DE COMUNICAÇÃO CURSO DE
JORNALISMO**

**DUAS VEZES ISOLADOS: IDOSOS EM
LARES DE LONGA PERMANÊNCIA EM
TEMPOS DE PANDEMIA.**

JHON HERIC MARTINS VIEIRA

Projeto final de Trabalho de Conclusão de curso apresentado como pré-requisito do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), orientado pela prof^a. Ma. Ana Bandeira.

GOIÂNIA

2021



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO CURSO DE
JORNALISMO**

**DUAS VEZES ISOLADOS: IDOSOS EM
LARES DE LONGA PERMANÊNCIA EM
TEMPOS DE PANDEMIA.**

JHON HERIC MARTINS VIEIRA

Data da defesa:

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Ana Bandeira
(Orientadora)

Prof. Dr. Flávio Gomes
(Professora da UFG)

Prof. Mestre Antônio Carlos Borges
Cunha
(Professor da PUC Goiás)

Esse trabalho eu dedico a minha família. É com muita dedicação e satisfação que concluo esta jornada falando de um tema que é super relevante e que está completamente esquecido pela sociedade, durante esse momento de pandemia

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por estar na reta final dessa conclusão de curso e também aos meus pais por nunca terem desistido desse sonho mesmo quando eu já estava pensando em desistir.

Ao apoio e afeto dos meus irmãos e todos os meus amigos e familiares, porque em todos os momentos da minha vida, sempre estiveram ao meu lado para que eu não desistisse dessa graduação, pois tudo isso é um sonho que estou a ponto de realizar.

A minha orientadora Ana Paula Bandeira pela atenção e paciência não apenas nesse trabalho, mas por toda minha trajetória acadêmica. Sempre tive um carinho muito grande por ela e desde quando comecei a ter aulas com Ana Paula Bandeira sempre falei que ela seria minha orientadora em meu tcc.

Agradeço em especial ao meu amigo Fernando Marcos Da Silva, por ser meu ponto de apoio, que se disponibilizou para editar todo o trabalho “produto podcast” e ficou um trabalho incrível, pois sempre é bom ter amigos assim que fazem a diferença nas nossas vidas.

"Nós somos seres sociais, então nós não conseguimos não viver em sociedade, nós não conseguimos não ter convívio social".

Kassia Kellen
Ferreira

RESUMO

O Podcast Conexão do bem é uma produção de áudio que propõe contar a história dos idosos que vivem em lares de longa permanência durante o período de pandemia, pois os idosos encontram-se duas vezes isolados.

Desde março de 2020 estamos passando um momento de isolamento bastante complicado e muito triste, pois idosos de lares de longa permanência já são isolados da sociedade e agora com esse momento estão novamente isolados e neste podcast vamos ouvir como os idosos estão se sentindo com esse momento que não está sendo nada fácil para eles.

Vamos participar de uma conversa mega interessante com uma psicóloga e também com outras pessoas que guardam os idosos no fundo do coração para dar completamente amor e muito carinho. O trabalho mostra que nenhum ser humano vive sem o convívio social e o afeto de ninguém.

Palavras chave: idosos, pandemia, isolamento.

ABSTRACT:

The Connection of Good Podcast is an audio production that proposes to tell the story of the elderly who live in long-term care homes during the pandemic period, as the elderly are twice isolated.

Since March 2020 we have been going through a very complicated and very sad moment of isolation, as elderly people from long-stay homes are already isolated from society and now with this moment they are isolated again and in this podcast we will hear how the elderly are feeling about this moment that it hasn't been easy for them.

We are going to participate in a mega interesting conversation with a psychologist and also with other people who keep the elderly in their hearts to give full love and a lot of affection. The work shows that no human being lives without anyone's social interaction and affection.

Keywords: elderly, pandemic, isolation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
JUSTIFICATIVA	11
1. Grupo de voluntários conexão do bem	11
2. Situação do idoso no Brasil	12
3. Instituições de longa permanência (ILPI)	13
3.1 Levantamento de Instituições de Longa Permanência	14
4. Coronavírus e a situação de pandemia no Brasil	16
4.1 Os números de óbitos de coronavírus na região centro oeste	18
5. Produto jornalístico - PODCAST	19
6. Público-alvo	21
7. Podcast conexão do bem	21
7.1 Roteiro de perguntas	23
7.2 Primeiro episódio: Duas vezes Isolados: como os idosos que moram em Lares de Longa Permanência estão vivendo durante o período da Pandemia	25
8. Memorial	26
9. Outras considerações.	30
10. Referências bibliográficas.	31

INTRODUÇÃO

Desde o dia 26 de fevereiro de 2020, quando foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, passamos a viver uma situação de alerta. Especialistas e autoridades sanitárias recomendaram que as pessoas ficassem em casa para evitar a contaminação pelo novo vírus que estava circulando por todo o mundo. Devido ao surto que aconteceu de forma inesperada, toda a população foi orientada a viver um período de isolamento em suas casas e evitar ao máximo ter contato com outras pessoas para que esse vírus não se alastrasse ainda mais.

Considerados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pessoas de alto risco de contaminação, os idosos foram aconselhados a permanecerem em suas casas e evitarem receber visitas de familiares em suas residências. Aqueles que estavam vivendo em instituições de longa permanência foram proibidos de receberem visitas, deixando-os isolados por duas vezes. O medo, a angústia e a solidão assolaram os anciões.

A falta de convívio com outras pessoas e a saudade de entes queridos contribuiu para que a tristeza tomasse conta dos idosos que estavam vivendo nos abrigos. Somente os funcionários destes locais eram permitidos a ter contato com eles, pois todo o cuidado era tomado para evitar a contaminação pela doença que estava deixando famílias completamente desoladas por vidas ceifadas tão brevemente.

Para a construção deste Trabalho de Conclusão de Curso, se fez necessário realizar contato para solicitar a participação da psicóloga Kássia Kellen Ferreira, para abordar sobre o convívio e as relações sociais entre familiares, comunidades e idosos. Com a participação da profissional, vamos conseguir compreender como o indivíduo isolado em uma instituição de longa permanência obtém agravamentos em sua saúde mental, causando a inquietação, depressão e outros tipos de doenças psicológicas e traumas.

Diante desta situação e das pesquisas que foram sendo realizadas para o desenvolvimento do presente trabalho, levantou-se as seguintes questões: como deve ser para o idoso ficar isolado duas vezes? Qual o sentimento do idoso que está isolado?

O intuito deste trabalho é mostrar para a sociedade como estão os idosos que vivem em lares de longa permanência nesse momento de pandemia, bem como, revelar os sentimentos dessas pessoas. Além disso, neste trabalho será esclarecido de forma minuciosa a intensidade de estarem duas vezes isolados.

JUSTIFICATIVA

Antes da pandemia, já era de rotina todos os domingos estar com o grupo dos voluntários a qual participo, onde visitamos asilos e temos um encontro com pessoas extraordinárias. Essas pessoas já viveram muito e agora estão vivendo de uma forma completamente diferente devido ao avanço da idade. Muitos deles não ouvem bem, outros não enxergam muito bem, outros estão em cadeira de rodas, os problemas são distintos mas eles têm algo em comum, que é a força de vontade de viver.

Quando se fala em idosos para muitas pessoas não é aquilo que elas pensam e planejam conversar mas é algo que é preciso para que todos nós em diálogos com esses anciões possamos aprender um pouco mais sobre as experiências vividas por eles no passado.

Na maioria das vezes não temos o diálogo e nem o hábito de conversarmos com pessoas mais experientes, deixamos de aprender e de absorver meros conhecimentos, além de sorrir e fazer eles sorrirem também. Muitos idosos vivem em plena solidão nos asilos, onde muitas pessoas desprezam, rejeitam e discriminam.

O tema pode nos trazer uma reflexão de vida para que possamos guardar na memória e termos a certeza que envelhecer não é o que nós pensamos mas sim algo que faz parte da natureza de todo ser humano. Também nos mostra que devemos aproveitar a vida da melhor maneira possível e realizarmos nossos sonhos, fazer o que nós desejamos e correr atrás dos nossos objetivos.

Neste trabalho iremos abordar como as Instituições de longa permanência estão lidando nos lares neste momento de pandemia com os idosos, pois estamos passando por um momento bastante delicado onde o idoso está sendo isolado duas vezes, deixando neles um sentimento que somente eles podem nos explicar.

1 - GRUPO DE VOLUNTÁRIOS CONEXÃO DO BEM

O grupo conexão do bem é um grupo de amigos unidos pelo trabalho voluntário. Onde acredita-se que muitas vezes o cotidiano nos maquina, tornando indiferentes ante às necessidades dos menos favorecidos. A realização do trabalho voluntário nos humaniza, nos transforma interiormente, e nos faz lembrar que, unidos podemos alcançar uma nova realidade.

O projeto foi criado pelos responsáveis Karlla Jaqueline e Leandro Vaz, pois já havia participado de um grupo de voluntários antes onde já tinham completamente ideia de tudo que poderiam fazer e conduzir tudo.

Por vezes queremos fazer algo grande porém há muitas limitações, seja pela falta de tempo ou oportunidade, acabamos por não fazer nada. Eis aqui uma oportunidade de nos redescobrirmos como pessoa, ser voluntário é uma oportunidade de crescimento

humano e amadurecimento nos em simples atos e atitudes que podemos ter com o próximo.

O grupo "Conexão do Bem", com voluntários munidos de boa vontade e através de pequenas ações unem-se em prol de levar alegria, amor, carinho e minutos de paz a internos e moradores de asilos e orfanatos espalhando luz.

A conexão do bem por sua vez tem como missão: viver o amor no coração, na alma e nas atitudes! Semear o amor e ser luz por onde formos e assim termos domingos cheios de sorrisos, afagos e muito brilho nos olhos. Visão: Ser referência de trabalho voluntário buscando sempre a transparência, respeito e compaixão pelo ser humano

2 - SITUAÇÃO DO IDOSO NO BRASIL

De acordo com o site da Câmara dos Deputados (2020), hoje no Brasil se classifica enquanto idoso pessoas a partir dos 60 anos de idade, e o Projeto de Lei 5383/19 altera a legislação vigente para que as pessoas sejam consideradas idosas a partir de 65 anos de idade. A decisão da Câmara dos Deputados em Janeiro deste ano, alterou também o estatuto do idoso e a lei 10048/00 que trata da prioridade de atendimento.

Todos nós estamos sujeitos a envelhecer, e hoje cada vez mais se utiliza e com maior frequência o termo “pessoa idosa” que é o mais correto para nomear cidadãos acima de 60 anos, deixando de ser um termo grandemente social e formal para se tornar um termo de uso comum da população.

O Estatuto do Idoso pode possibilitar uma base sólida na cobrança da atuação de todos frente às condições de amparo e de respeito que devem ser dadas a esse público. Foi responsável pela ampliação de conhecimentos no campo do envelhecimento, aumentou a percepção das pessoas sobre os direitos assegurados à terceira idade e também pode inovar ao estabelecer deveres e medidas de punição para quem não cumprir a legislação. Apresenta ainda as várias áreas referentes a leis para idosos que são: saúde, vida, prevenção social, habitação, assistência social, transporte entre outros.

No final do ano de 2003 o Brasil trouxe uma conquista para o idoso, a divulgação da Lei 10.741 no dia 1 de outubro de 2003, identificada como Estatuto do Idoso. Esse regulamento trata dos principais direitos dos idosos, dos deveres da sociedade, do Poder Público e da família. No entanto, muitas pessoas desconhecem diversos benefícios que poderiam desfrutar ao atingirem 60 anos.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2018 mostram que para as mulheres a estimativa de vida é de 78 anos e para homens é de 73 anos até o ano de 2018, mas tudo isso vai muito além da prática de exercícios físicos e uma boa alimentação correta. Ainda de acordo com IBGE, na Coreia do Sul a expectativa de vida

é de 90 anos. Eles são o primeiro país a se tornar uma referência para todo o mundo onde eles têm a cultura focada na sociedade para que contribua para a qualidade de vida.

No Brasil, um levantamento do Serasa Experian afirma que, uma grande parte dos idosos habitam em áreas rurais e vivem em função de atividades relacionadas ao agronegócio e ao cultivo da terra. A renda deles é baixa, o acesso à educação também é mais restrito nessas áreas em relação às zonas urbanas. Em Goiânia muitos desses idosos moram em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

3 - INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA - (ILPI)

Segundo BORN (2008) as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são oferecidas para pessoas com mais de 60 anos, homens, mulheres com e sem deficiência que podem apresentar necessidades distintas. Estes, por sua vez, podem estar em uma condição de não se disporem a permanecer com a família ou também ao contrário. Esse tipo de serviço é na maioria das vezes disponibilizado para idosos que se encontram com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em situações de negligência familiar, sofrendo até abusos, maus tratos e outras formas de violência, ou com a perda da capacidade de autocuidado.

As ILPIs têm como objetivo garantir a atenção integral às pessoas com mais de 60 anos, defendendo a sua dignidade e os seus direitos. São instituições que buscam prevenir a redução dos riscos aos quais ficam expostos os idosos que não contam com uma moradia. (Born, 2008)

A origem do termo está ligada a imagem dos asilos, inicialmente dirigidos à população carente que necessitava de apoio, frutos da caridade cristã, diante da ausência de políticas públicas. Desta maneira é possível identificar que a carência financeira e a falta de moradia estejam entre os motivos mais importantes para a procura destes locais.

A maioria das pessoas associam um asilo de idosos a um lugar onde eles são abandonados pelos familiares, mas o asilo é um refúgio que se trata de um estabelecimento para abrigar idosos que pretendem ter sua independência. Nas instituições de longa permanência, onde se abrigam os diferentes casos de idosos, vários deles que deixam de conviver com a família, em grande parte dos casos sofrem abusos, maus tratos ou até mesmo qualquer tipo de negligência e muitos também procuram estes locais para não incomodar filhos e demais parentes, buscando assim sua independência.

Mais do que isso, as ILPI são uma proposta de uniformização das instituições que prestam assistência aos idosos, garantindo condições de bem-estar físico, emocional e social, em conformidade, entre outros, com o Estatuto do Idoso, com a legislação vigente e com as políticas públicas relacionadas a essa população (Born, 2008; Camarano & Kanso, 2011).

Antes da pandemia, realizei uma visita em um Abrigo de Goiânia, na Vila Mutirão, o Abrigo Vila Mutirão, é um abrigo bem pequeno, simples, no entanto, bem aconchegante, onde os idosos que vivem lá gostam demais e falam muito bem do local, que é onde notamos que as pessoas cuidam delas de uma forma completamente diferente, onde desenvolvem o amor e colocam em prática o carinho com cada um dos idosos, trazendo assim um excelente referencial para o local e também para a região a qual está localizada.

As ILPIs, surgem como uma alternativa de espaço e cuidados específicos, para aqueles idosos que possuem algumas fragilidades e muitas vezes apresentam doenças debilitantes. Existe uma diferença muito grande entre abrigo e (ILPI), na qual podemos deduzir que são tudo a mesma coisa, mas não são como explica Costa e Mercadante (2013) “Existem termos bem conhecidos para definir o tipo de residência para uma pessoa idosa, dentre eles, Asilo, Casa de Repouso, Abrigo, Instituição de Longa Permanência (ILPI) este último utilizado não como simples sinônimo de Asilo, mas é termo que implica uma nova organização e gestão de moradia para idosos.”

Para a realização deste TCC, realizamos inicialmente um levantamento de Lares de Longa Permanência na região de Goiânia e Aparecida para dar início às gravações iniciais. Em função da situação da Pandemia, a verificação foi feita basicamente pela internet, pelo site de busca do Google e também pelo aplicativo do Google Maps, a fim de identificar as localizações e endereços. Posterior ao levantamento montamos um cronograma para contatos para então começarmos o trabalho de identificação das Fontes. Os Lares identificados inicialmente estão descritos abaixo, assim como duas imagens.

3.1 Levantamento de Instituições de Longa Permanência

- 1 - São Vicente de paulo
rua b-6,72 vila americano do brasil
(62)3256-1199
- 2 - Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
rua bahia,Q 60 L,06 urias Magalhães
(62)3294-2053
- 3 - Villa bem Viver-Casa de Repouso
rua alameda Pampulha ,803-st jaó
(62)3922-2304
- 4 - Casa Silvestre Linares-Centro de Apoio
av.graça aranha-jardim buriti sereno

5 - Espaço de Vida Lar

rua 1138,QD 246,lt

(62)3920-0065

6 - São Sebastião

av.A,1401-jardim Goiás

(62)3994-4316

7 - Residencial Aconchego Idosos

rua j-34,19,QD 53 st.jaó

(62)3932-2442

8 - Solar da Melhor Idade

R.115-c,104-st.sul

(62)3218-2441

9 - Comendador Wal Mor

Rua José Leão Souza Filho 122, jardim Riviera

(62)99657-2193

10- Casa de idosos Vila Mutirão

Av. do Povo Vila Mutirão I

(62) 98579-4005

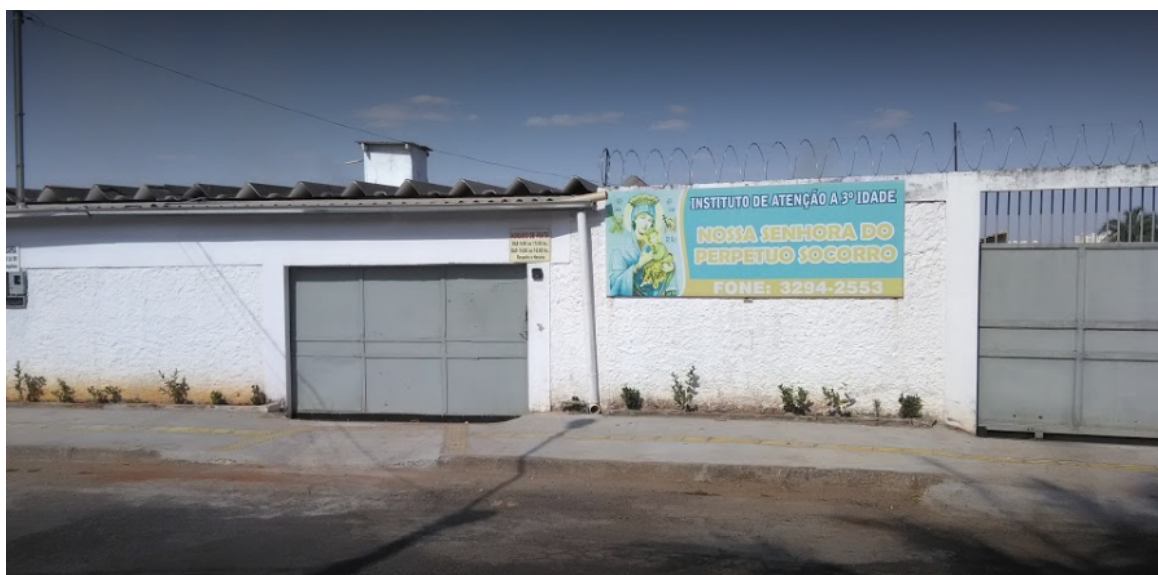


Figura 1 - Lar de longa permanência Nossa Senhora do perpétuo socorro

Fonte: Google maps



Figura 2 - Lar de Longa Permanência São Vicente de Paulo
Fonte: Google maps

4 - CORONAVÍRUS E A SITUAÇÃO DE PANDEMIA NO BRASIL

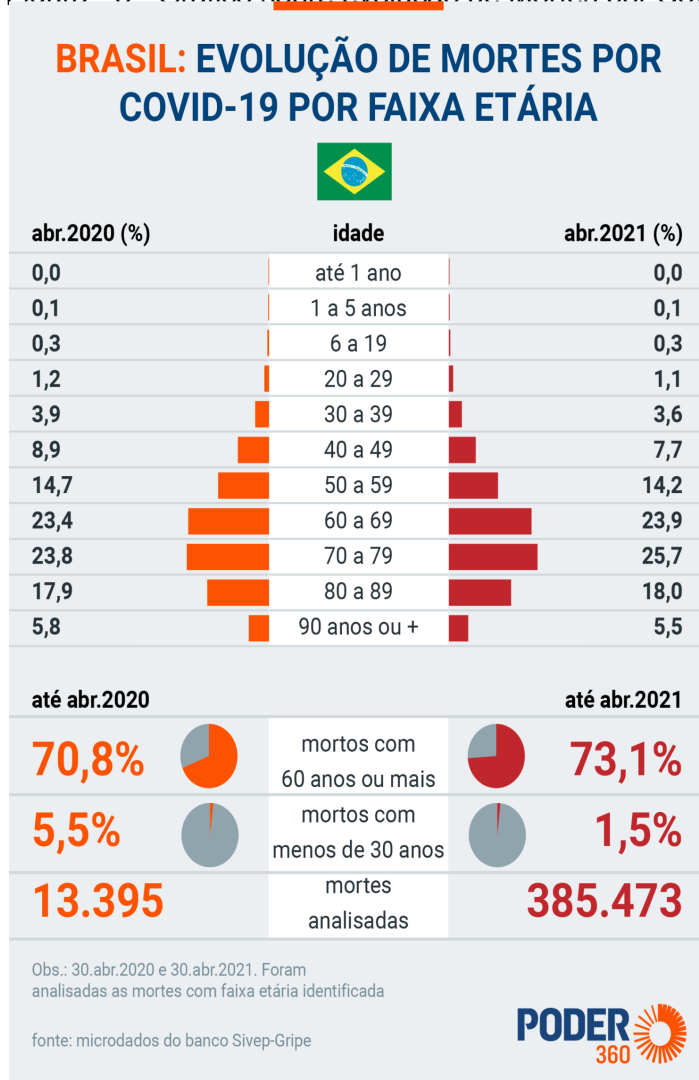
De acordo com informações de vários veículos de Comunicação, e neste caso a partir da leitura do site Poder 360, a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas até quadros graves, a doença é uma família de vírus de muitas espécies de diferentes animais, seja ele camelos, gado, gatos e morcegos. Os sintomas podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois dos seguintes sintomas: estado febril, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, até uma pneumonia forte. Sendo os sintomas mais comuns.

Nas primeiras semanas de 2020, quando começaram a circular as informações sobre o novo coronavírus, posteriormente batizado como covid-19, existiam muitas dúvidas e nenhuma certeza. Além das dificuldades inerentes ao estágio inicial de desenvolvimento de uma nova epidemia, havia muita desconfiança quanto à possível omissão de dados por parte do governo chinês. (Calil, GrassiA, 2021).

O vírus apareceu pela primeira vez no início de 2019 em Wuhan, na China, onde pesquisadores afirmam que a doença veio de um morcego, infectando todo o país onde é um vírus completamente transmissível. Já o Ministério da Saúde Brasileiro recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil no final do mês de fevereiro de 2020. De março de 2020 a fevereiro de 2021 foram confirmados 16.720.081 casos e 467,706 óbitos por covid-19 no Brasil.

Desde a confirmação do 1º caso do COVID-19 em Wuhan, China, em dezembro de 2019, até 23 de julho de 2020, já havia registro de 15.012.731 casos confirmados e 619.150 óbitos ao redor do mundo, entre os quais 2.287.475 de casos confirmados e 84.082 óbitos no Brasil. (Moraes, Leite, 2020).

Figura: "3": Gráfico sobre evolução de Mortes por Covid por faixa etária.



Fonte: <https://www.poder360.com.br/>

Na tabela abaixo podemos verificar as faixas etárias das idades que tiveram casos confirmados de covid e que também vieram a óbito.

TABELA 4 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 49

Faixa etária (em anos)	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
<1	3.159	159	1.099	62	12.934	2.611	20.024
1 a 5	3.642	430	1.195	107	22.197	4.223	31.794
6 a 19	6.475	278	325	116	17.663	3.614	28.471
20 a 29	20.352	261	173	174	19.156	4.748	44.864
30 a 39	51.407	292	202	246	27.859	8.238	88.244
40 a 49	73.972	242	153	261	33.399	10.851	118.878
50 a 59	97.132	279	194	353	44.167	14.226	156.351
60 a 69	109.889	273	222	412	55.176	15.997	181.969
70 a 79	92.837	240	195	402	56.400	13.985	164.059
80 a 89	57.034	173	160	345	43.707	9.247	110.666
90 ou mais	13.650	49	55	86	12.611	2.261	28.712
Sexo							
Masculino	297.257	1.368	2.126	1.434	180.342	48.095	530.622
Feminino	232.176	1.306	1.843	1.130	164.781	41.861	443.097
Ignorado	116	2	4	0	146	45	313
Total geral	529.549	2.676	3.973	2.564	345.269	90.001	974.032

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 07 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Figura "4": tabela de faixa de idades onde tem maior números de casos

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 07 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Esses números mostram quantos casos tivemos de covid-19 tivemos com a faixa etária adulta e de idosos, onde infelizmente o único jeito para que tudo isso acabasse seria todos tomarem a vacina, pois o idoso é o que mais sofre com tudo isso, pois estar isolado duas vezes não é fácil pra eles, pois com certeza eles sentem falta de liberdade e fazer tudo que fazia antes. A partir dos dados desta tabela percebemos que além dos números serem bastantes altos, vemos que os idosos são um dos grupos mais prejudicados com toda essa situação.

A pandemia de COVID-19, parece interessante pontuar algumas vulnerabilidades que podem aumentar as dificuldades da pessoa idosa em situações como esta. (Moraes, Leite, 2020).

4.1 OS NÚMEROS DE ÓBITOS DE CORONAVÍRUS NA REGIÃO CENTRO OESTE

Segundo dados atualizados em, 3 de Setembro de 2020, pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), foram detectados 142.252 casos confirmados somente no estado de Goiás, tendo 3.345 mortes confirmadas e cerca de 131.818 pessoas recuperadas. De acordo com a Secretária da Saúde, o Estado de Goiás encontra-se estável devido ao número de casos.

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgados em, 2 de Setembro de 2020, pro mundo chegar há 25.602,665 casos confirmados com o vírus onde temos 852.758 perdas em todo mundo com o novo coronavírus, desse total de casos de pessoas detectadas, temos 24.749,907 pessoas que se recuperaram do coronavírus. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) afirma que, a região das Américas está registrada com o maior número de óbitos em todo o mundo, com mais de 649.000 óbitos.

Os idosos a todo momento foram o grupo mais vulnerável a casos graves de covid-19. A doença matou pelo menos 142.049 pessoas acima de 60 anos até 2 de janeiro de 2021, de acordo com o Ministério da Saúde. São 74,2% das 191.552 mortes analisadas. A maior incidência de morte entre os idosos não significa que a população jovem está fora de risco. Mais de 25% das vítimas brasileiras tinham menos de 60 anos e muitas delas perderam suas vidas, com a pandemia.

5 - PRODUTO JORNALÍSTICO - PODCAST

Podcast é um formato de mídia e são produções e programas com atrações em áudio distribuídos pela Internet. Ele tem a similaridade com os programas de rádio, porém são mais personalizados, e podem ser gravados nas extensões MP3, OGG ou MP4. A palavra Podcast vem do laço criado entre Ipod, um aparelho produzido pela Apple que reproduz mp3 e Broadcast (transmissão).

As primeiras menções ao termo Podcast surgiram por volta do ano de 2000, em uma época em que os indivíduos estavam criando mais intimidade com o mundo virtual, tornando-se mais ativos nas tomadas de decisões sobre qual tipo de conteúdo consumir.

Foschini e Taddei (2006) explicam que a palavra podcast surgiu da junção do prefixo “pod” (do termo iPod10), com o sufixo “casting”, vindo da expressão inglesa broadcasting (transmissão pública e massiva de informações).

O podcasting foi citado pela primeira vez pelo jornalista Ben Hammersley, no jornal britânico The Guardian. O processo de áudioblog acontece com a introdução do conteúdo sonoro, além da fusão de músicas. “Os podcasts são programas transmitidos através deste sistema, que tem a Internet como veículo base para sua existência e transmissão.”

Apesar de possuírem em comum a difusão de conteúdos sonoros, a radiodifusão e o podcasting apresentam diversos aspectos que os diferenciam desde a produção à emissão das informações, passando pelo principal ponto de ruptura entre as duas mídias: a

Portanto, o podcast é mais do que uma rádio dentro da internet, são programas de variedades sonoras que podem conversar com diversas pessoas ou apenas um narrador. Seus formatos podem ser escolhidos pelo criador, mas a preferência é de que sejam documentos de pouco gigas, sua funcionalidade não tem grande dificuldade em ser exercida, como explica FLORES (2014)

“A produção e a divulgação dos podcasts dependem de etapas que, apesar de simples, devem funcionar de forma interligada. A publicação de arquivos de áudio em uma página da Web, por si só, não pode ser classificada como podcasting”. A existência desse sistema apresenta características peculiares explicadas por Vanassi (2007), relacionadas aos tipos de arquivos compartilhados, à produção, à disponibilidade dos programas e ao acesso.

Os tipos de arquivos mais comuns encontrados nos podcasts são MP319 e WMA20, pois estes formatos são lidos e reconhecidos pela maioria dos players portáteis de áudio. Para criar arquivos de áudio nesses formatos é necessário o uso de softwares específicos, que comprimem ou que já geram arquivos nessas condições.

É importante ressaltar que a produção de um podcast não depende de conhecimento técnico avançado ou elevados investimentos financeiros.

Dentre as variadas definições de gênero, a mais recorrente nas discussões existentes é a que considera os gêneros como "tipos relativamente estáveis de enunciados" (BAKHTIN, 1992, p. 297).

Sendo uma mídia mais flexível e personalizável, passa conhecimento de uma forma diferente e que pode ser explorado em diversos níveis, numa diversidade de categorias, tais como: humor, notícias, educação, estilo de vida, saúde, artes, entretenimento e etc.

Há especialmente três tipos de formatos de podcast, sendo eles o informativo, que visa levar informação para o ouvinte, de entretenimento, que busca mostrar uma narrativa ou conversa descontraída e de formação, que pretende ensinar determinado assunto. Por suas vertentes, acaba se tornando uma excelente mídia e não necessita ser transmitida em tempo real, o que possibilita ao ouvinte uma flexibilidade quanto ao local e horário de escutar. FLORES (2014) explica que “os podcasts devem estar sempre disponíveis publicamente na Internet, ou seja, devem ser acessíveis. Isso porque, uma das principais características do podcasting é a liberdade oferecida para que o público baixe e escute os programas quando desejar.”

Levando em conta a discussão levantada pelo autor, concluímos que o *podcast* pode ser classificado como uma tecnologia cuja função é mediar a interação linguageira; o gênero, por sua vez, é a unidade linguageira em si; e o suporte, por fim, é o componente material da mídia, responsável por concretizá-la em um arquivo de MP3, por exemplo.(Bonini, 2011).

A escolha para produzir o formato do podcast é uma estratégia de informar e educar os ouvintes, dessa maneira, será necessário consolidar informações de forma com que possa formar conscientização e educação para aqueles que se interessarem pela temática. Com a mesclagem de informação e formação, haverá aprendizado e informações importantes para os ouvintes em qualquer lugar que eles estiverem dispostos a aprender e se informar.

6 - PÚBLICO ALVO

O público-alvo deste Podcast pode ser amplo e diverso. Jovens que têm pais e avós que são idosos e podem ser beneficiados com a discussão da temática em suas respectivas vidas cotidianas, idosos também podem se interessar pelo tema por carregar representatividade e respostas para muitas de suas dificuldades.

7 - PODCAST CONEXÃO DO BEM

Neste trabalho era esperado o uso da pesquisa de campo para agregar conhecimentos técnicos ao pesquisador ao estabelecer contato direto com as fontes utilizadas para produção do produto. Infelizmente esse processo não foi possível por causa da pandemia mundial causada pelo novo coronavírus.

Devido esse acontecimento foi sugerido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e acatado pelo Governo Estadual o isolamento social, dessa forma a interação social só é possível em casos extremamente necessários. Por esse motivo, o encontro entre os entrevistados e principalmente os idosos precisou ser cancelado e todo o contato foi feito por meio do whatsapp. Garantindo tanto a minha segurança quanto a segurança dos nossos idosos e de todos os entrevistados.

Por fim foi utilizada a entrevista, ela é considerada uma forma de interação social pois parte da premissa de que o investigador faz perguntas ao investigado com a intenção de colher dados pertinentes ao que está sendo pesquisado.

As realizadas nesse trabalho utilizarão o método não-estruturado já que tendo a opção de realizar perguntas abertas permitem que a entrevista seja conduzida como uma conversação que é a maneira com que o produto será conduzido para que o resultado seja como o esperado.

Combinar esses dois modos usando um roteiro em tópicos para que as ideias centrais sejam abordadas, mas dando espaço para que o entrevistado se expresse da forma que achar melhor enquanto o entrevistador em alguns momentos tem apenas a função de incentivar o assunto. Dessa forma a conversa acontece de forma mais fluída o que é, quanto a gravação, o objetivo do produto.

As entrevistas foram feitas com pessoas que estavam completamente relacionadas ao tema, onde pudesse trazer uma dinâmica bastante legal ao produto. Mostrando a realidade do isolamento social provocado pela pandemia, as gravações foram todas realizadas pelo whatsapp onde todos gravaram e mandaram suas respostas de acordo com o roteiro mandado, pois o whatsapp é uma ferramenta que promove a comunicação por meio de chamadas online de voz e de vídeo e também possibilita a troca de mensagens.

A gravação, decupagem e edição dos episódios foram feitas entre os dias dezesseis e dezessete de maio de 2021. A edição foi realizada pelo Fernando Marcos, meu amigo, durante o mesmo período de acordo com que as gravações foram realizadas.

Todo esse trabalho resultou no episódio do podcast Conexão do bem que busca mostrar a realidade, de como os idosos estão vivendo nesse momento de pandemia. O produto é resultado de decupagem cuidadosamente feita com a intenção de absorver o máximo do conteúdo compartilhado pelos convidados e da edição pensada para atrair o público-alvo.

O nome do podcast foi escolhido por mim levando em consideração o grupo de voluntários a qual participo. Que é algo que faz você ser uma pessoa ainda melhor a cada dia, pois amar o próximo não faz de você ser uma pessoa menos que a outra e sim uma pessoa ainda melhor a cada dia. Conexão do bem é um projeto que tende a crescer bastante ainda, pois há pessoas que com o coração tão grande que me ensinam que a vida não é somente ter isso ou ter aquilo, e sim ajudar e amar o próximo que deseja algo muito simples que é conversar ou um abraço.

O Podcast Conexão do Bem, em seu primeiro episódio, promove uma conversa entre profissionais, voluntários e moradores do Lar de longa permanência Silvestre Linares. As entrevistas foram conduzidas a partir do processo inicial de identificação das personagens e da roteirização de pauta, de modo que se pudesse organizar as respostas no roteiro do Podcast para posterior edição. Os idosos que

participaram como entrevistados tiveram as suas identidades resguardadas, os nomes utilizados foram fictícios, para que suas imagens não fossem expostas assim como de seus familiares.

7.1 ROTEIRO DE PERGUNTAS:

Pergunta norteadora para a produção da Pauta para as entrevistas:

Como ficam as vidas dos idosos que moram em Lares de longa permanência em uma situação de isolamento, gerada pela pandemia do Covid19?

Personagem 1 - Diretora da instituição:

- Qual a foi a situação mais difícil que já passou dentro da instituição?
- Como está lidando no período de pandemia?
- Onde surgiu a paixão do cuidado com os idosos?
- Como está sendo sua relação com os idosos nesse momento de pandemia?
- Algum idoso veio a óbito nesta pandemia?
- Como está sendo a relação com os familiares dos idosos?
- A pandemia desestabilizou vocês na instituição?
- Como está sendo para os idosos este momento? Eles “sentem falta, falam algo?”
- Como os idosos estão levando a vida neste momento?

Personagem 2 - VOLUNTÁRIOS;

- Como é o seu trabalho voluntário com idosos?
- Durante a Pandemia, como ficou o seu trabalho? Você ficou parado? atuou de outras maneiras: ligação, mandou mensagens, chamadas de vídeo, live, etc
- Qual situação que mais te comoveu?

Personagem 3 - IDOSOS:

- O senhor (a) já havia pensado na terceira idade?
- Hoje, porque o senhor se encontra na instituição?
- O senhor gosta da instituição?
- Conte um pouco da sua trajetória até chegar na instituição.

-Tem contato com os familiares? Como é a interação de vocês?

-Qual sua comida favorita?

-O que mais gosta de fazer?

- Um sonho?

Pandemia:

Com a situação da pandemia, o que mudou em sua rotina? Como era antes?

Ficar isolado das pessoas e dos familiares fez com que você se sentisse de que maneira?

Do que mais você sente falta?

O que você quer fazer assim que terminar o Isolamento?

Tem alguém que você gostaria de ver ou mandar uma mensagem?

Personagem 4 - DIRETORA DO CONEXÃO DO BEM

* Neste momento de pandemia, como está lidando com o projeto ?

*Como esse momento de pandemia afetou o projeto?

* Como funcionam as visitas do projeto?

* O que sente mais falta do projeto ?

* De onde veio esse desejo de começar um projeto? onde traria a felicidade de muitos idosos!

*O que as pessoas à sua volta falam e pensam dessa atitude?

Personagem 5 - PSICÓLOGA

As pessoas precisam de convívio social? Por quê?

O idoso precisa de mais convívio que o jovem adulto?

*Como é para o idoso ficar em isolamento social ?

*Em um momento como esse ele precisa passar por um acompanhamento psicológico?

*Qual é a maior dificuldade para os idosos em um momento de isolamento?

7.2 Primeiro episódio: Duas vezes Isolados: como os idosos que moram em Lares de Longa Permanência estão vivendo durante o período da Pandemia.

O podcast Conexão do Bem, para este trabalho, apresenta 1 episódio, contendo vinte e sete minutos e quarenta segundos em que entrevistador e entrevistados falam sobre como está sendo para os idosos a situação de isolamento social neste período de pandemia, assim como também três idosos da Instituição participaram e puderam nos dizer sobre suas impressões a respeito da atual situação, a partir de suas perspectivas individuais.

Os personagens foram escolhidos devido sua relevância e ligação direta com o tema, não há como falar de Lares de longa permanência se os principais envolvidos não estiverem presentes. O tema apresenta uma grande relevância no momento pelo qual estamos vivendo e com tudo que estamos passando, pois é algo bastante delicado e bastante comovente para os idosos.

A convidada, Kassia Kellen Ferreira, psicóloga aponta uma discussão que afirma que todos nós seres humanos necessitamos de convívio com o nosso próximo e que ninguém consegue ficar sem ter contato com próximo, nos tornando pessoas completamente dependentes.

De todas as entrevistas a entrevista com os idosos foram as melhores onde podemos perceber na voz o quanto eles sentem com o isolamento social e faça um que nós possamos ficar emocionados com tudo isso, Pois muitos desejam muito e para suas casas para estar com seus familiares e amigos e até mesmo poder sair e ter a sua liberdade novamente.

Para compor a trilha sonora foi escolhida uma música bem calma que pudesse mostrar a calma que está em todo podcast e também nos entrevistados onde tudo isso demonstra algo para o nosso ouvinte podendo assim deixar bastante impactado, pois se colocasse uma música bastante agitada não iria combinar com entrevista e nem com as falas onde gostaríamos de abordar todo o assunto

O podcast foi gravado na minha casa, dentro do meu quarto quando todos estavam dormindo, onde não tivesse nenhum barulho e nenhum ruído, Ele foi gravado no dia 17 de maio no horário aproximado entre 1 hora da manhã seguindo até às 3 horas da manhã, no momento onde tinha a maior liberdade e também ninguém para me interromper. Durante o momento de gravação eu errei várias vezes e eu tive o privilégio de corrigir e gravar novamente por muitas vezes.

8 - MEMORIAL

Desde quando entrei na matéria do Tcc, para mim foi algo bem difícil, onde achei que poderia ser bem fácil, pois primeiro já estava fazendo o trabalho sozinho, onde não tinha ajuda nem opinião de nenhum colega, somente da minha orientadora. Logo depois tem a questão de qual produto seria escolhido, onde fiquei muito na dúvida de qual produto poderia trabalhar. O produto que pensei em desenvolver seria uma revista, mas teria que ter fotos para representar tudo que estava abordando, mas devido a pandemia não consegui realizar, pois os lares de longa permanência não estavam recebendo nenhum tipo de pessoa na instituição. Foi quando tive a certeza que seria mais difícil do que tinha pensado.

O que havia me restado foi contar toda essa história em forma de um livro reportagem contando tudo que gostaria e expressando completamente a escrita, mas isso seria um desafio muito grande e me deixou com bastante medo de não conseguir relatar tudo que gostaria em forma de um livro, foi aí que minha orientadora Ana Paula Bandeira me deu a ideia de fazer um Podcast, onde iria conter o áudio de todos que gostaria que estivessem no meu trabalho, fazendo um trabalho super incrível e divertido e completamente espontâneo da minha forma.

Uma outro produto que gostaria de desenvolver no momento a qual estava indeciso seria um documentário, mas devido ao período ao qual estamos passando que é pandemia, infelizmente não poderia estar realizando este documentário, pois o material que deveria coletar necessitam de muitas cenas de vídeos do local principal no caso de uma Instituição de longa permanência. Os lares de longa permanência não permitiram a entrada de nenhuma pessoa por isso complicou muito a situação em questão de realizar um documentário, o documentário seria um produto incrível a ser apresentado pois iriam conter cenas bastante bonitas a qual eu gostaria de retratar em toda essa situação do idoso nestes lares durante esse período de pandemia.

A escolha do tema foi algo que já estava meio que em mente, pois como faço parte do projeto de voluntários Conexão do bem, seria algo que já faço parte e então eu poderia retratar a situação falando do meu próprio grupo, o que neste caso seria bem mais fácil em questão das fontes que teria que conseguir e executando um excelente trabalho falando dos Lares de longa permanência nesse período de pandemia, porém sempre quando achamos que vai ser fácil é aí que não tem nada de fácil, tudo se torna tão mais complicado e difícil mesmo que seja nas simples coisas.

Após essa sugestão que minha orientadora havia me dito, tive pouco tempo para responder ela, para que ficasse muito em cima da hora e não conseguir elaborar tudo

que tínhamos que fazer, pois foi uma mudança de um livro reportagem para um podcast. Foi quando nem pensei duas vezes em topar essa ideia de novo produto, onde no começo achei que seria bastante fácil e tranquilo trabalhar com esse tipo de produto, foi quando me enganei. Devido ao fato de estarmos durante esse momento de pandemia, algumas coisas foram mais difíceis que tudo. Onde tive que me dobrar para realizar todo o trabalho, pois estava realizando todo o trabalho sozinho, tendo o auxílio somente da minha orientadora.

Foi após isso que tudo começou a andar, onde comecei a realizar tudo por etapa para que não ficasse em cima da hora e nem pudesse ficar corrido. Mapeei os lares de longa permanência em Goiânia, para começar a fazer um levantamento, onde poderia fazer as entrevistas, um ponto a se destacar e de que as diretoras dos Lares sempre colocaram a maior dificuldade nas simples coisas, muitas vezes pensei em desistir desse tema e fazer alguma outra coisa que poderia talvez ser mais fácil. Mesmo assim continuei insistindo, pois sabia que uma hora poderia ter sucesso em ter áudios de idosos dos lares falando referente a situação de isolamento, suas vidas e seus sonhos.

O processo das entrevistas ocorreu da seguinte forma, foi enviado via whatsapp uma lista de perguntas para todos os grupos de entrevistados: psicóloga, diretora da instituição, idosos, diretora do grupo de voluntários e a voluntária. Nessas perguntas todas as personagens deveriam enviar as respostas em formato de áudio pois já havia falado que o trabalho seria em formato de podcast, onde já estavam cientes de como seria tudo, mesmo assim foi difícil demais, pois depender de terceiros não é nada fácil.

As fontes escolhidas para compor esse trabalho foram as pessoas que mais tinham a ver com toda a história que gostaria de mostrar no Podcast. Pessoas estas que estavam diretamente envolvidas com o projeto: psicólogas, diretora do projeto de Voluntários Conexão do Bem, voluntários do projeto, Diretora de lar de longa permanência e os principalmente os idosos, pensando sempre em contar uma história de maneira envolvente. No meio desse processo alguns mandaram suas partes de contribuições do trabalho dois dias depois do envio das perguntas, outros com uma semana e outros com mais de um mês, onde quase fiquei doido com essa situação, onde achei que poderia ser muito fácil esse trabalho, mas com os dias se passando ficou completamente mais difícil.

O período em que solicitei aos os entrevistados a concessão da entrevista foi bem delicado, No Lar, muitos nunca tinham tempo, ou sempre se esqueciam de mandar os áudios, ou até mesmo viam minhas mensagens mas não davam nenhum retorno satisfatório ou não satisfatório. Essa é a situação de maior dificuldade que o estudante passa, que é depender de alguém que acha que pode ajudar, mas não dá mínima para

seu desenvolvimento da conclusão ou de qualquer atividade, seja ela que trabalho de conclusão de curso ou de atividade de composição de nota de semestre.

Muitas diretoras de Lares de longa permanência não atendiam e nem passavam informações e sempre falavam que “Tudo que envolve falar de idosos em tempos de pandemia é algo bastante complicado, porque muitos idosos nos Lares de longa permanência não conseguem falar direito, estão completamente desabilitados e muitos ainda tem famílias que infelizmente não permitem fornecer nenhuma informação referente aos idosos para pessoas externas, somente os familiares”, isso me deixava cada vez mais desesperado para ter logo o matéria dos idosos para completar o que era mais necessário para que eu executasse o projeto.

Como já faço parte do projeto de voluntários conexão do bem, o áudio da voluntária foi muito simples e rápido, já o da diretora do projeto foi bastante difícil pois demorava responder e não dava nenhuma satisfação em prol do trabalho que estava realizando, assim me deixando no desespero todos os dias, por conta dos prazos que eram determinados mediante ao trabalho.

Para montar esse projeto foram pelo menos duas pessoas de cada personagem, onde foram escolhidos os melhores áudios para compor o mesmo, pois sabíamos que se alguém dos áudios o fundo não estivesse bom, colocaria alguma outra pessoa, assim por diante, pois tudo isso é um processo e não só depende infelizmente de mim, mas das pessoas qual estão sendo entrevistadas e ainda mais com esse período de pandemia, se não estivesse passando por isso eu mesmo poderia me deslocar e ir até todos para pegar todo o material que necessitava.

Com todo o material em mãos, comecei o processo de montagem do podcast. Esse processo compreendeu o corte das falas, gravação do off, correção de ruídos, assim como a inserção de sons (backgrounds, vinhetas, efeitos de transição).

Toda edição do conteúdo foi feita pelo meu amigo Fernando Marcos por meio do programa Adobe Premier. Logo após a montagem da primeira versão, meu produto foi revisado por mim e logo em seguida pela minha orientadora Ana Paula Bandeira. Algumas correções foram feitas novamente gerando assim mais um período de edição do podcast. O produto foi finalizado com 24 minutos e 51 segundos de duração, por compreender que mais de meia-hora de áudio sobre o assunto poderia tornar o podcast cansativo para todos os ouvintes.

Quando eu já iniciei a matéria de TCC a professora Ana Paula Bandeira colocou para que eu pudesse realizar um mapa mental onde eu poderia descrever tudo que eu gostaria que estivesse no TCC, Ligando todos os pontos ao ponto principal que é o TCC, isso fez com que eu pudesse ter mais ideias para que desenvolvesse um ótimo tema

para que pudesse trabalhar, foi assim que abriu completamente minha mente para desenvolver o tema qual chegamos hoje.

10 - OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O podcast conexão do bem é um trabalho com objetivo de mostrar a realidade de como os idosos de lares de longa permanência estão vivendo durante esse período de pandemia, mostrando que eles estão duas vezes isolados da sociedade, onde na primeira eles encontram-se em um local onde muitos não dão a mínima e segundo nesse momento de isolamento social onde são o grupo de maior risco.

A intenção por meio deste trabalho é mostrar que a sociedade precisa de convívio social e também precisa do próximo, fazendo assim com que nos tornemos seres ainda mais sociais em meio a sociedade, deste modo crescendo em maturidade, amor ao próximo e companheirismo. Tudo isso fez com que eu me tornasse uma pessoa ainda mais incrível.

Eu como membro do projeto de voluntários conexão do bem, me sinto como privilegiado, pois, a gente realiza um trabalho que não vai ter nenhum tipo de retribuição então o projeto além de ser algo que me agrega muito para trabalhar virtudes dentro de mim, ele me faz amadurecer como o ser humano, amadurecer com personalidade que realmente busca virtudes. O projeto colabora para isso, então o projeto é tudo isso para mim, me possibilitar crescer e me desenvolver completamente.

Esse período de pandemia tem sido dias bastante tristes que não podemos interagir e nem nos socializar com o nosso próximo, se para nós que somos jovens é difícil essa situação, imagina para os idosos que estão em um LAR o dia todo que não podem sair e nem fazer as coisas que gostam de fazer.

Enquanto compreensão deste trabalho, foi possível notar que os problemas enfrentados por esses idosos é bastante difícil, pois a pandemia está fazendo com que eles se sintam completamente solitários, com isso dando até mesmo depressão. Mas a grande lição é de que mesmo diante de tudo isso ainda podemos fazer a nossa parte que é fazendo visitas virtuais e o mais importante que não quebrar o isolamento para que essa situação possa acabar o mais breve possível.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL. https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/11/boletim_epidemiologico_covid_40-1.pdf

BRASIL - Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. <https://www.scielo.br/j/prc/a/qqS5Cdp9JcWBgW4Q84MDwsD/?lang=pt>

Calil, Gilberto Grassi A negação da pandemia: reflexões sobre a estratégia bolsonarista. *Serviço Social & Sociedade* [online]. 2021, n. 140 [Acessado 2 Junho 2021], pp. 30-47. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.236>>. Epub 22 Fev 2021. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.236>.

Alves-Silva, Júnia Denise, Scorsolini-Comin, Fabio e Santos, Manoel Antônio dos Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. *Psicologia: Reflexão e Crítica* [online]. 2013, v. 26, n. 4 [Acessado 2 Junho 2021], pp. 820-830. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000400023>>. Epub 27 Jan 2014. ISSN 1678-7153. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000400023>.

FLORES, TABATA; A NOVA MÍDIA PODCAST: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA MATANDO ROBÔS GIGANTES, PANTHEON UFRJ, BRASIL, 2014. Disponível em <<https://bit.ly/3yRg6BE>>

Lenharo, Rayane Isadora e Cristovão, Vera Lúcia Lopes PODCAST, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO. *Educação em Revista* [online]. 2016, v. 32, n. 1 [Acessado 3 Junho 2021], pp. 307-335. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698136859>>. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698136859>.

Moraes, Claudia Leite de et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, suppl 2 [Acessado 2 Junho 2021], pp. 4177-4184. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.27662020>>. Epub 30 Set 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.27662020>.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). *Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde* Brasília: MS; 2020 [cited 2020 Jul 24]. Available from: <https://covid.saude.gov.br/> » <https://covid.saude.gov.br/>

Brasil. Projeto muda de 60 para 65 anos idade para pessoa ser considerada idosa - Notícias. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/624432-projeto-muda-de-60-para-65-anos-idade-para-pessoa-ser-considerada-idosa>

10. Apêndices

Apêndice B – Roteiro do Podcast

PODCAST: CONEXÃO DO BEM

EPISÓDIO 1: ISOLAMENTO SOCIAL PARA IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA EM LARES DE LONGA PERMANÊNCIA

Roteiro - episódio 01			
Informações Técnicas	TEMPO	TEXTOS	BG
ABERTURA DE INÍCIO	00:05		
APRESENTAÇÃO JHON HERIC	00:00:06 A 00:00:24	OLÁ SEJA BEM VINDO AO PODCAST CONEXÃO DO BEM E NO EPISÓDIO DE HOJE VAMOS FALAR SOBRE COMO OS IDOSOS QUE MORAM EM LARES DE LONGA PERMANÊNCIA ESTÃO VIVENDO DURANTE ESSE PERÍODO DE PANDEMIA. EU SOU JHON HERIC MARTINS, E HOJE VAMOS CONTAR COM A PARTICIPAÇÕES DE CONVIDADOS PRA LÁ DE ESPECIAIS.	
BATIDA	00:02		
APRESENTAÇÃO DE CONVIDADOS JHON HERIC	00:00:27 A 00:00:45	HOJE TEMOS COMO CONVIDADOS A PSICÓLOGA KÁSSIA KELLEY FERREIRA, KARLLA JAQUELINE SILVA DIRETORA DO PROJETO DE VOLUNTÁRIOS CONEXÃO DO BEM, GISELE FERREIRA QUE FAZ PARTE DO PROJETO DE VOLUNTÁRIOS E TAMBÉM A KAROL AIRES DIRETORA DA CASA SILVESTRE LINARES	
BATIDA	00:03		
JHON HERIC	00:00:49 A 00:01:06	QUERO DEIXAR ALGO PARA NOSSA REFLEXÃO INICIAL: VOCÊ SABIA QUE OS IDOSOS QUE VIVEM HOJE EM LARES DE LONGA PERMANÊNCIA ESTÃO DUAS VEZES ISOLADOS? VOCÊ SABE PORQUÊ ISSO ACONTECE? É POSSÍVEL MUDAR	

		ESTÁ SITUAÇÃO?	
BATIDA	00:01		
JHON HERIC	00:01:08 A 00:01:21	PARA COMEÇAR O NOSSO DIÁLOGO, A KAROL AIRES DIRETORA DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (CASA SILVESTRE LINARES) VAI CONTAR COMO ESTÁ LIDANDO, NO LAR, COM OS IDOSOS NESSE PERÍODO DE PANDEMIA	
BATIDA	00:04		
FALA DA DIRETORA DA INSTITUIÇÃO KAROL	00:01:26 A 00:03:59	Desde quando nós começamos aí com a pandemia né no final no início do ano passado em março, nós suspenderemos todas as visitas né as doações elas São destinadas ali no portão não deixamos entrar para dentro da instituição, nós explicando isso para os idosos na época que estavam ai com uma pandemia o que que seria essa pandemia, coronavírus claro que alguns entenderam que tem ainda um bom cognitivo e outros não. Tivemos então afastamento daqueles que têm famílias são poucos né mas os que tinham e visitavam final de semana deixou de ir deixaram de ir visitar, então a gente teve que se Reinventar né a gente fez um aproveitamento dos próprios funcionários	

		<p>aonde Quem cantar para tocar com violão a gente fazia uma tarde divertida mesa de jogos fazemos algumas recreações né com eles jogos de dominó pintura Ganhamos do Banco Itaú alguns tablets que a gente pode fazer algumas ligações de vídeo para as famílias alguns grupos que se destinavam ao abrigo para trazer alegria para eles a gente fazia uma live com esses grupos Então a gente tem que se Reinventar eles sentiram muito muito mesmo a ausência da comunidade ausência da família daqueles que tinham mas foram se adaptando né claro que veio falado mais depressivo mais triste mas houve essa adaptação 100% não porque nem nós também né nos adaptamos a isso mas a gente conseguiu sim fazer a nossa parte para que eles não fossem contaminados e trazer uma qualidade de vida para ele eles que fosse a mais possível assim é mais adequada né do dia dia de trazer alegria pra eles.</p>	
JHON HERIC	00:03:31 A 00:03:36	DURANTE ESSE PERÍODO DE ISOLAMENTO ALGUM IDOSO VEIO A ÓBITO POR CONTA DO COVID?	
FALA DA DIRETORA DA		Nós tivemos sim alguns	

<p>INSTITUIÇÃO KAROL</p>	<p>00:03:37 A 00:04:29</p>	<p>idosos em óbito em 2020 tivemos agora em 2021 porém Associados a comorbidades do envelhecimento nós não tivemos nenhum idoso que veio a óbito com corpo tipo covid-19 não as antigas nenhum idoso com covid e não tivemos nenhum opte por convite então foram comorbidades do próprio envelhecimento a um infarto uma velha que teve uma piora uma consequência ou simplesmente da tudo envelhecimento em si né da Penitência que a gente fala que é o envelhecimento fisiológico aquele que todos nós vamos passar né a gente tem idoso que tava de boa conversando com você foi deitou faleceu do envelhecimento o corpo não aguenta mais mas não de covid.</p>	
<p>BATIDA</p>	<p>00:05</p>		
<p>APRESENTAÇÃO DA PSICÓLOGA JHON HERIC</p>	<p>00:04:35 A 00:04:59</p>	<p>E PARA ENTENDER UM POUCO MAIS SOBRE OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE TEM COMO BASE OS RELACIONAMENTOS E O CONVÍVIO SOCIAL VOU CONVIDAR AGORA KÁSSIA KELLEN FERREIRA, QUE É GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA PUC-GOIÁS, ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E DOUTORADO EM</p>	

		PSICOLOGIA SOCIAL PELA PUC-GOIÁS.	
JHON HERIC	00:05:00 A 00:05:04	KASSIA, AS PESSOAS PRECISAM TER CONVÍVIO SOCIAL?	
PSICOLOGA KÁSSIA	00:05:05 A 00:05:57	As pessoas precisam de convívio social pelo simples fato de que nós humanos somos seres sociais, então nós não conseguimos não viver em sociedade, nós não conseguimos não ter convívio social, então conviver socialmente é uma característica humana, uma vez que nós humanos somos seres sociáveis seja qual for a sociedade assim seja qual for a relação de convívio que a gente está estabelecendo tem gente que né que se restringe um pouco mais outras pessoas nem tanto então independente do modo como as pessoas vão ter sendo as suas relações sociais todos nós precisamos de estabelecer convívio social, então é inerente o conviver socialmente é inerente à condição humana então a minha resposta é sim as pessoas precisam de convívio social sim.	
JHON HERIC	00:05:58 A 00:06:01	E COMO É PARA O IDOSO ESTAR EM ISOLAMENTO SOCIAL?	
PSICÓLOGA	00:06:02	O isolamento social tem	

KÁSSIA	A 00:07:53	<p>um peso muito grande na vida dos idosos né porque geralmente são Digamos que peças fundamentais nas constelações familiares da nossa sociedade né é os avôs as avós é geralmente a casa onde todos se reúnem nos finais de semana né etc então assim perder tudo isso né a gente acabou de falar agora há pouco que existe um desprestígio envolvendo a senescência na nossa sociedade e na nossa cultura e aí Se existe ainda essa garantia de aproximação com os filhos com os netos com os parentes que ocorre que ocorria né geralmente aos finais de semana o almoço de domingo na casa da vovó x né é o almoço de domingo na casa do vovô y e por aí vai. Então assim perder isso eu acho que foi um fator muito complicado né que contribuiu ainda mais para oferecer sofrimento de natureza psicológica para os nossos idosos, então eu imagino que ficar em isolamento social para o idoso diante de tudo que eu coloquei para você da contextura social que a gente está inserido e principalmente os nossos idosos eu penso que Deva se algo que tá fazendo muitos</p>	
--------	---------------	--	--

		<p>Sofrimentos de natureza psicológica para os idosos né porque eles estão literalmente isolados nesse naturalmente o ninho já fica vazio né os filhos se casam e vão morar em outra cidade sai a trabalho e etc. O ninho já vai ficando vazio e quando esse ninho fica vazio Sem a possibilidade nenhuma de visitas que sejam esporádicas eu penso que o impacto psicológico é ainda maior né, então ao meu ver o isolamento social para os idosos têm sido uma grande oferta de Sofrimento emocional e psicológico né</p>	
BATIDA	00:05		
APRESENTAÇÃO DO IDOSO PEDRO DA SILVA	00:07:59 A 00:08:28	<p>PENSAR NA TERCEIRA IDADE NÃO É ALGO TÃO SIMPLES, POIS A MAIORIA DAS PESSOAS LEVAM A VIDA COMO SE O TEMPO TIVESSE PARADO, MAS PARA ALGUNS, O TEMPO PODE PASSAR VOANDO! O SENHOR PEDRO DA SILVA, DE 63 ANOS, MORADOR DA CASA SILVESTRE LINARES VAI CONTAR UM POUCO DA SUA TRAJETÓRIA DE VIDA ATÉ CHEGAR À INSTITUIÇÃO, FALAR UM POUCO SOBRE A INTERAÇÃO COM OS SEUS FAMILIARES NESTE MOMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL</p>	

<p>LOURIVAL IDOSO DA INSTITUIÇÃO</p>	<p>00:08:29 A 00:09:11</p>	<p>A minha trajetória de vida antes de chegar na instituição eu morava em Abadiânia frequentava a igreja, via meus filhos, frequentava um chopinho lá que vende porção, visitava o pepe visitava o Ivan. Tenho contato com os familiares só através do tablet por causa da pandemia, as visitas foram contatadas, meu contato com eles sempre foi bom de uma maneira útil. Gosto de ir à igreja, andar de moto e ver meus filhos. Gosto um pouco da instituição mas o melhor lugar do mundo é a nossa casa.</p>	
<p>JHON HERIC</p>	<p>00:09:12 A 00:09:25</p>	<p>COM CERTEZA VOCÊ DEVE SENTIR FALTA DE BASTANTE COISA, O QUE SENTI MAIS FALTA? QUANDO TERMINAR O ISOLAMENTO O QUE PRETENDE FAZER? O ISOLAMENTO FEZ COM QUE SE SENTISSE DE QUE MANEIRA?</p>	
<p>LOURIVAL IDOSO DA INSTITUIÇÃO</p>	<p>00:09:26 A 00:09:55</p>	<p>De ir a igreja de ver meus filhos de pilotar minha moto, de ver a pitucha e estar em reunião com os familiares e com a sociedade. Eu quero voltar para minha cidade Abadiânia, frequentar a igreja, ver o Pepe, ver o Ivan, andar de moto e ter liberdade. Ficar isolado da sociedade e da</p>	

		minha família fez com que me desse mais depressão, mais tristeza e isolamento.	
BATIDA	00:05		
APRESENTAÇÃO DA VOLUNTÁRIA DO PROJETO CONEXÃO DE BEM JHON HERIC	00:10:00 A 00:10:28	<p>VIMOS QUE TODOS NÓS PRECISAMOS DE CONVÍVIO SOCIAL, POIS ALÉM DE PERMITIR SITUAÇÕES DE ENTRETENIMENTO O CONVÍVIO SOCIAL PERMITEM TAMBÉM INTERAÇÃO FÍSICA E A TROCA DE EXPERIÊNCIAS AS QUAIS NOS TRANSFORMAM E RENOVAM AS NOSSAS ENERGIAS.</p> <p>VAMOS FALAR AGORA COM A VENDEDORA, GISELE FERREIRA QUE É UMA DAS VOLUNTÁRIAS DO PROJETO CONEXÃO DO BEM, QUE VAI FALAR O QUE MAIS A COMOVEU DIANTE DESSE PROJETO.</p>	
VOLUNTÁRIA DO PROJETO "CONEXÃO DO BEM" GISELE FERREIRA	00:10:30 A 00:12:12	Algo que me comoveu bastante, foi uma visita que nós fizemos à casa de alguns idosos que a gente sempre tem o costume de sentar do lado do idoso conversar com e dar toda a atenção do mundo para eles. Porque eles são muito carentes de atenção e a gente tenta dar o máximo de atenção para eles. Eu me sentei ao lado de um idoso e ele me demonstrou muita paz, muita serenidade. Só que já bem lúcido ele é bem lúcido ele virou pra mim e disse que estava	

		<p>satisfeito que estava muito feliz com a minha presença do lado dele e que ele nunca recebeu um carinho uma demonstração de amor como a gente deu pra ele naquele dia. Então pra mim foi algo que marcou muito a minha vida, que eu levo para minha vida toda foi esse aprendizado que eu tive no dia dessa visita. Eu tentei sempre dar o meu melhor para qualquer idoso qualquer pessoa mais velha que eu tenho ao meu lado. Nesse dia eu tive uma experiência maravilhosa e eu tento demonstrar que eu tento sempre dar o meu melhor quando eu estou próximo do idoso. Por conta dessa experiência que eu tive, então foi algo que me marcou bastante. Foi algo que me marcou bastante, eu fiquei o domingo inteiro pensando nisso que ele me disse Sabe os nossos idosos hoje em dia eles são bem carentes de atenção muita das vezes os familiares já deixaram de mão e colocaram a casa enfim, tem várias situações que acontece com eles, mas isso me marcou bastante nesse dia.</p>	
JHON HERIC	00:12:13 A 00:12:17	COMO VOLUNTÁRIA O QUE O PROJETO REPRESENTA PRA VOCÊ?	
VOLUNTÁRIA DO PROJETO "CONEXÃO DO BEM" GISELE FERREIRA	00:12:18 A 00:13:29	O projeto é pra mim, como que eu posso explicar uma paz, uma paz mesmo literalmente porque é a mesma coisa da gente. Eu né	

		<p>sair da minha zona de conforto e ir para um lugar que não é do meu convívio que não é comum eu está indo que eu não conheça que eu conheço através das visitas pessoas que eu nunca imaginei conhecer eu conheço através das visitas então assim projeto para mim um lugar de paz um lugar onde eu consigo sentir paz e sentir calma mesmo sabendo que aqueles idosos possam estar com o coração contrito com coração triste por alguma coisa mesmo acontecendo isso pra mim eles transmite muita paz muita serenidade, muito bom porque nós nós adultos nós não conseguimos transmitir alegria com mais estamos no nosso momento de fraqueza no nosso momento delicado passando por algum problema a gente não consegue transmitir.</p>	
BATIDA	00:04		
JHON HERIC	00:13:33 A 00:14:02	<p>OUVIMOS QUE FAZER O BEM É TÃO GRATIFICANTE QUE NÃO TEM RECOMPENSA. PSICÓLOGA E TAMBÉM IDEALIZADORA DO PROJETO CONEXÃO DO BEM KARLLA JAQUELINE QUE TEM COMO FUNDAMENTO A PALHAÇARIA REALIZA VISITAS EM</p>	

		LARES DE LONGA PERMANÊNCIA PROMOVENDO PROCESSOS DE INTERAÇÕES ENTRE OS IDOSOS LEVANDO A ALEGRIA E GERANDO MUITOS SORRISOS. DIANTE DESSE MOMENTO DE PANDEMIA CONTA PRA GENTE COMO O PROJETO FOI AFETADO?	
DIRETORA DO PROJETO "CONEXÃO DO BEM". KARLLA JAQUELINE	00:14:03 A 00:14:42	Afetou de forma muito incisiva. Nem precisamos interromper as atividades por força maior uma vez que a missão e visão do grupo. Como dito anteriormente, a palhaça visitas ao orfanato em sua maioria em asilos. Então o público é de alto risco e as portas precisaram ser fechadas para segurança de nossos visitados. Ainda não sendo possível o retorno, o grupo se mantém conectado internamente através do grupo WhatsApp para que a gente mantém a esperança de retornar às atividades em breve se Deus quiser.	
JHON HERIC	00:14:43 A 00:14:45	COMO VOLUNTÁRIA O QUE VOCÊ SENTE MAIS FALTA DO PROJETO?	
DIRETORA DO PROJETO "CONEXÃO DO BEM". KARLLA JAQUELINE	00:14:46 A 00:15:41	Com certeza o abraço e o abraço o sorriso de nossos idosos. Quando chegávamos alegres né muito contagiante e tudo aquilo que a gente levava apareceria com	

		<p>as cores das nossas roupas das nossas maquiagens. O abraço cura nem o sorriso transforma o ambiente. Então sinto muito falta disso. Que hoje o mundo está sentindo falta e que isso era tão simples pra toda a nossa sociedade e que era uma carência só de nossas visitadas do orfanato do asilo. E hoje isso é uma carência social. Então talvez o mundo precisa entender como o nosso as pessoas isoladas. Também se sente carente é isso que está sendo aprovado aqui fora hoje.</p>	
BATIDA	00:04		
JHON HERIC	00:15:45 A 00:16:12	<p>NÓ SOMOS SERES COMPLETAMENTE SOCIAIS QUE NECESSITAMOS DE CONTATO COM O NOSSO SEMELHANTE SEMPRE! DURANTE ESSE MOMENTO DE ISOLAMENTO OS IDOSOS FORAM OS QUE MAIS SOFRERAM COM ESSA FALTA DE INTERAÇÃO. O SR. CLÁUDIO VIANA DE 69 ANOS, DA CASA SILVESTRE LINARES, VAI TRAZER UM POUCO DA HISTÓRIA DE VIDA E COMO ESTÁ SE SENTINDO NESSE MOMENTO DE ISOLAMENTO.</p>	
FALA DO IDOSO CLÁUDIO VIANA	00:16:13 A	da minha trajetória, eu fui estudante, eu fui jogador	

	00:18:03	<p>de sinuca,eu fui jogador de futebol, eu fui motorista. Quando eu era novo, eu pensava mais muito raramente, muito raramente, eu pensava muito raramente quando era novo. Eu gostava muito de escrever, mais agora eu to meio desconectado, eu gostava de escrever. A pandemia foi o seguinte, a pandemia me deixou bem assustado, bem assutado, a pandemia me deixou bem assustado porque o povo estava morrendo está morrendo igual mosquito, está morrendo igual mosquito e isso me assustou, como assusta qualquer um. Uai, mudou na minha rotina que não pude mais sair daqui, porque o Túlio não pode vir aqui me retirar, mudou muita coisa. Antes eu saia eu ia lá fora não tinha problema, eu ia na casa do meu irmão, eu ia na casa da mulher do meu irmão. Eu saia daqui, tinha mais liberdade. Muito solitário, muito solitário. Eu sinto falta se pudesse fazer um pouco mais de liberdade, pra gente poder sair desse negócio de passear um pouco, eu sinto falta. O que eu quero fazer é que o Túlio venha aqui e me busque pra passar uns dias fora.</p>	
BATIDA	00:05		
JHON HERIC	00:18:08 A 00:18:26	<p>Nós jovens estamos o tempo todo procurando motivos para socializar, não gostamos de ficar sozinhos. E o idoso? Precisa de mais convívio social que o</p>	

		jovem? Tem diferença? quem vai trazer essa resposta é a Psicóloga Kassia Kellen Ferreira.	
PSICÓLOGA KÁSSIA	00:18:27 A 00:21:54	Bom eu tirei para você que não e que sim porque não quando eu disse agora a pouco para você todos os seres humanos necessita de convívio social uma vez que nós somos seres sociais e portanto relacionáveis então não diria que o idoso desse lugar né É olhando por esse Prisma não diria para você que o idoso precisa de mais com vídeo do que o jovem adulto não mas porque também eu consigo responder sua pergunta dizendo que sim sim cuido preciso de mais convido porque porque nós vivemos numa sociedade onde é digamos que a senescência né porque se a gente for dividir as etapas da idade do homem é infância e adolescência adolescência senescência senescência o que as pessoas comumente chamam de idosos Então se a gente observar a senescência do Brasil ela não tem nenhum valor social de assim valor social em que sentido não tem nenhum peso econômico né qual é o lugar do idoso na	

		<p>sociedade brasileira peso peso para quem o governo né por conta das aposentadorias por conta do Sistema Único de Saúde perda peso para os familiares né porque muitas pessoas têm muita dificuldade em cuidar dos seus idosos e porém vai economicamente falando o idoso não produz o idoso não tem não oferece nenhuma produtividade no ponto de vista econômico e idoso da despesa e não gera receita né de forma bem dura essas informações que eu tô trazendo para você mas é para você enxergar isso refletindo no valor que o idoso tem na nossa sociedade infelizmente nós não somos uma sociedade que valoriza os nossos idosos nessa gente pegava sociedades orientais por exemplo né os anciãos eles têm um lugar assim net apreço na sociedade infelizmente isso não é uma realidade na nossa sociedade brasileira né então partindo desse lugar eu penso que sim o idoso precisa de mais convívio que o jovem adulto porque ele já tá numa situação de declínio é de prestígio social é de desprestígio econômico né porque você é muito comum as pessoas fazerem</p>	
--	--	--	--

		<p>depressão na fase idosa né na senescência em função desse sentimento de menos valia é como se eles não se sentissem mais importantes para a sociedade daí muitos aspectos da sociedade contribui com isso né quando a gente estabelece a força de trabalho de X a y idade isso coloca de Fora o idoso né então assim é do ponto de vista psicológico o impacto da senescência na vida do ser humano na sociedade brasileira e importante eu sei falar para você que é na nossa sociedade porque a gente tem muitas outras sociedades aí que valorize muito seus idosos o que infelizmente ainda não é o caso da nossa sociedade entendo dia para você que sim o idoso precisa de mais convívio social Por conta desses aspectos que Eu mencionei para você né esse sentimento naturalmente de menos-valia que o passar dos anos da impregnado nos nossos idosos então deste lugar sim agora se formos olhar para a condição humana seja jovem adulto seja adolescente seja criança seja idoso todos precisam de</p>	
--	--	--	--

		convívio social né Eu só quis pontuar para você Infelizmente o lugar que que o idoso tem na nossa sociedade por conta disso necessita de um olhar especial tá bem	
BATIDA	00:04		
JHON HERIC	00:21:58 A 00:22:22	NESSE MOMENTO ONDE AS RELAÇÕES DO CONVÍVIO SOCIAL SÃO TÃO IMPORTANTES, INFELIZMENTE O TRABALHO VOLUNTÁRIO DAS VISITAS AOS LARES NÃO TEM OCORRIDO. MESMO ASSIM AS PESSOAS PRECISAM CONTINUAR NOS LARES. VAMOS CONHECER UM POUCO AGORA SOBRE A TRAJETÓRIA DE DONA DIVINA DOS SANTOS, TAMBÉM MORADORA DA CASA SILVESTRE LINARES E SABER UM POUCO MAIS COMO TEM SIDO A SUA ROTINA NO LAR.	
MORADORA DO ABRIGO DIVINA DOS SANTOS	00:22:23 A 00:22:48	Antes de eu vim pra cá eu trabalhava e antes de eu ir para cadeira de rodas eu vivia no meu serviço do serviço de casa para o serviço, eu achava bom meu serviço, eu trabalhava ni Porangatu no colégio porteira servente. Eu fui para cadeira de roda, porque atrofiei os nervos das pernas,	

		paralisei as pernas, não andava, ai eu fui para cadeira de rodas graças a Deus hoje eu to andando.	
JHON HERIC	00:22:49 A 00:23:02	COM O PERÍODO DE ISOLAMENTO FICOU COMPLETAMENTE DIFÍCIL PARA TODOS OS IDOSOS E CLARO PARA DONA DIVINA DOS SANTOS QUE DESEJA MUITO IR EMBORA PARA SUA CASA E ELA AINDA CONTA MAIS UM POUCO PRA NÓS.	
MORADORA DO ABRIGO DENISIA DOS SANTOS	00:23:03 A 00:23:31	Olha eu tenho um sonho de ir embora daqui, bem mais melhor do que eu ja to, meu sonho é esse de eu ir embora continuar no meu serviçin no meu crochezin, meu sonho é esse melhorar minha saúde mais ainda. Uai antes agente tinha mais contato com os familiares com os amigos os colegas, hoje já não tem aqueles contatos igual tinha antigamente né, atrapalhou tudo na vida da gente essa doença, perdeu a liberdade. Ir embora né, minha casa, meu sonho é ir embora para minha casa.	
BATIDA	00:04		
ENCERRAMENTO JHON HERIC	00:23:36 A 00:24:13	O convívio social, o amor e o afeto faz parte completamente da nossa vida e do nosso cotidiano. O covid-19 deixou os idosos duas vezes isolados, eles estão isolados das suas	

		<p>famílias porque muitos tem que sair dos seus lares porque não tem quem cuide eles tem que ir para algum lar de longa permanência e assim eles estão duas vezes isolados.</p> <p>Conseguimos cuidar dos nossos idosos muito bem, podemos usar redes sociais e até mesmo ligações para que possamos ficar cada vez mais conectados e próximos deles.</p>	
BATIDA	00:04		
JHON HERIC	00:24:17 A 00:24:48	<p>OBRIGADO A TODOS QUE ACOMPANHARAM NOSSO PODCAST, EU QUERO AGRADECER AOS NOSSOS CONVIDADOS E CONVIDADAS DESSE EPISÓDIO, FOI UMA OPORTUNIDADE INCRÍVEL! PODER TRAZER A DISCUSSÃO SOBRE A SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO DOS IDOSOS QUE RESIDEM EM LARES DE LONGA PERMANÊNCIA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA, E ISSO FAZ COM QUE CADA UM DE NÓS POSSAMOS REFLETIR UM POUCO MAIS SOBRE A NECESSIDADE DE TERMOS QUE INTERAGIR COM O OUTRO. ESPERO QUE TENHAM GOSTADO MAIS UMA VEZ MEUS AGRADECIMENTOS.</p>	

RESOLUÇÃO n° 038/2020 – CEPE

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante **Jhon Heric Martins Vieira** do Curso de **Comunicação Social em Jornalismo**, matrícula **2016201270087-3**, telefone: **(62) 98165-5461**, e-mail: **jhonheric201085@gmail.com**, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **DUAS VEZES ISOLADOS: IDOSOS EM LARES DE LONGA PERMANÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 12 de JUNHO de 2021.

Assinatura do(s) autor(es): Jhon Heric Martins Vieira

Nome completo do autor: Jhon Heric Martins Vieira

Assinatura do professor-orientador:

Nome completo do professor-orientador: